

Momento da notícia em síndrome de Down

Marcos R.D. Micheletto¹; Nelson I. Valerio²; Agnes C. Fett-Conte³.

1 – Serviço de Psicologia do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FUNFARME; 2 – Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica, Laboratório de Psicologia & Saúde da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP; 3 – Departamento de Biologia Molecular da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

Fontes de Financiamento: não houve.

Introdução: A comunicação da hipótese diagnóstica da síndrome de Down (SD) é um procedimento que requer habilidade e cuidado dos profissionais. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi analisar a experiência de mães de crianças com SD a partir de suas narrativas sobre este “momento da notícia” (MN), relatar os julgamentos que as mesmas fazem deste momento, suas sugestões para a melhoria do mesmo. **Métodos/Procedimentos:** Trinta mães foram entrevistadas com a utilização de um roteiro semi-estruturado e suas respostas foram agrupadas em categorias. **Resultados:** Os pediatras foram os que mais fizeram o MN e os que mais foram caracterizados no modo “não cuidadoso” (47%), seguidos pelos ginecologistas-obstetras. Os geneticistas, enfermeiros e médicos de outras especialidades que realizaram o MN procederam todos de modo “cuidadoso”. As sugestões principais das mães foram que o MN não deve ser feito na sala do parto, deve ser realizado entre um e quatro dias após o nascimento e que o profissional se disponha a permanecer com os pais até esclarecerem todas suas dúvidas. **Conclusão:** Os resultados corroboram os descritos previamente e indicam a necessidade de capacitação dos profissionais da saúde para a realização do MN.